

Senhor Ministro do Planeamento e do Desenvolvimento Territorial,

Senhora Ministra do Ambiente,

Senhora Coordenadora Residente do sistema das Nações Unidas,

Caros colegas, Embaixadores dos Estados membros da União Europeia na República de Angola,

Caros convidados, minhas senhoras e meus senhores,

A assinatura deste acordo é um marco importante na cooperação entre a União Europeia e o Governo de Angola, sendo a primeira vez que a União Europeia apoia actividades de cooperação no campo da conservação da biodiversidade em Angola.

Este projecto vai abordar duas prioridades principais da conservação da biodiversidade angolana:

- A primeira é a melhora do sistema de áreas protegidas em Angola.
- A segunda é a necessidade de capacitação do Ministério angolano do Ambiente no tema da biodiversidade e gestão de áreas protegidas.

O projecto irá também contribuir para um programa mais abrangente a nível nacional para reabilitar, fortalecer e expandir o sistema de áreas protegidas. Para atingir isto o projecto **concentrar-se-á** em diferentes actividades, durante um período de quatro anos, em dois níveis de intervenção:

- A nível nacional, o projecto vai apoiar o Instituto Nacional de Áreas de Conservação da Biodiversidade na avaliação do estado actual dos parques nacionais e das reservas naturais, e na gestão do sistema de áreas protegidas.
- A nível local, o projecto irá reabilitar o maior parque nacional em Angola, o Parque Nacional do Iona que tem uma superfície de mais de 15.000 km², e um grande número de habitats e espécies únicos, formando um elo contínuo com as

extensas áreas de conservação costeiras da Namíbia no "Skeleton Coast Park", e fornecendo assim potencial para formar uma das maiores áreas de Conservação transfronteiriça em África

Em resumo, trata-se de um grande projecto que vai permitir ao Ministério do Ambiente uma gestão integrada dos recursos naturais com vista a garantir a viabilidade a longo prazo e a diversidade dos seus recursos naturais e culturais. Isto vai gerar benefícios socioeconómicos para a melhoria e garantia da subsistência das comunidades, e assim contribuir para a redução da pobreza e a melhoria das condições de vida das comunidades que residem no perímetro do projecto.

O projecto tem um orçamento global de 10,7 milhões de \$, constituindo a contribuição da UE praticamente metade, 5,3 milhões de \$ (4 milhões de €), e tem também o apoio e o co-financiamento do PNUD, do GEF (Fundo Global para o Ambiente) e, evidentemente, do Ministério do Ambiente.

Gostaria também de relembrar nesta ocasião que a União Europeia e Angola assinaram no passado dia 23 de Julho de 2012 o acordo de parceria intitulado "Caminho Conjunto Angola – União Europeia", que visa elevar a um novo patamar o relacionamento entre Angola e a União Europeia, através do aprofundamento do diálogo político e da cooperação bilateral em áreas de interesse comum.

Ao abrigo do 10º Fundo Europeu para o Desenvolvimento da União Europeia, mais de 250 milhões de euros foram destinados a um programa de cooperação plurianual (2008-2013) com Angola. No âmbito deste programa, estão a ser desenvolvidos projectos nas áreas de desenvolvimento rural, desminagem, boa governação, justiça e apoio institucional, saúde e educação, água e saneamento, direitos humanos e apoio a actores não-estatais.

Estamos muito confiantes em que os resultados serão um novo alento ao crescimento da fauna e flora angolana que perdeu força devido à guerra e uma garantia para a conservação da biodiversidade e as áreas protegidas do país.

Muito obrigado.